



Encontro Regional Algarve e Alentejo

Escola Secundária de Loulé





Práticas de funcionamento em equipas pedagógicas

AE Dr. Alberto Iria, Olhão





Efeitos na organização de:

- ➔ *Horários*
- ➔ *Trabalho de professores*
- ➔ *Funcionamento das turmas*
- ➔ *Papel do diretor de turma*
- ➔ *Espaços*



Começemos então pela

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA UNIDADE ORGÂNICA (UO)



Nesta forma de organização e gestão norteamo-nos por três valores essenciais:

- 1. Regras**
- 2. Respeito**
- 3. Responsabilidade**



COMO?



Temos como objetivo principal

DESCOMPLICAR

não esquecendo os três valores:

Regras

- cumprir os normativos legais
- cumprir as deliberações dos conselhos gerais e pedagógico
- cumprir as ordens emanadas da direção, ...

Respeito

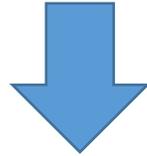
- pelos alunos, pares, enc. de educação e toda a comunidade educativa
- pelos compromissos/acordos assumidos
- nas relações interpessoais, ...

Responsabilidade

- em sala de aula com os alunos
- no trabalho burocrático
- nas tarefas inerentes à sua profissão



ORGANIZANDO



Após o término do ano letivo, o conselho pedagógico aprova para o ano seguinte:

- **Critérios para a formação de turmas/horários dos alunos**
- **Critérios para a distribuição do serviço docente/horários**
- **Matrizes curriculares**
- **Tema do Agrupamento para o próximo ano letivo (este ano foi o Património)**
- **Projetos no âmbito das ações TEIP ou não**
- **Outras atividades em colaboração com a associação de pais e com a comunidade**
- ...



A seguir  nas reuniões de departamento e grupo disciplinares:

Todos os docentes preenchem um documento com as suas preferências de horário, nomeadamente turmas e cargos.

Já estamos a **DESCOMPLICAR**

PORQUÊ?



PORQUE:

- Nos horários, evitamos reclamações (foi o que pediram)
- Estamos a promover o bem-estar dos nossos professores– mais felizes
- O seu trabalho é mais “produtivo”
- A sua motivação é maior

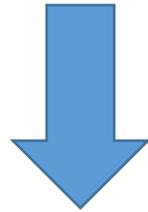
Afinal o que é que nós queremos? **O sucesso do aluno** na sua plenitude:

Cognitivo, pessoal e social: formar cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres e do mundo que os rodeia.

Conseguimos tudo isto? Sim! Mas só com professores motivados e felizes



ORGANIZANDO



A diretora reúne com os coordenadores dos diretores de turma, prepara-se a reunião com a equipa da formação de turmas, onde são reunidos todos os documentos aprovados em CP, legislação em vigor e documentos relevantes para o efeito.



Formação de turmas



Equipa:

Pré-escolar: As educadoras

1º ciclo: Professores titulares das respetivas turmas com a coordenadora de departamento

Turmas de 5º ano: Professores titulares do 4º ano e professores que vão lecionar 5º anos

Turmas de 7º ano: Professores DT do 6º ano e professores que vão lecionar 7º anos

Restantes turmas: Continuam em bloco, salvo indicações em contrário, bem como o respetivo DT.

Feitas as turmas e aprovadas pelo CP e pela DGEstE, sabemos o nº de turmas.

E continuamos...

A Organização do ano letivo





Concluído todo o trabalho do presente ano letivo

antes dos professores entrarem de férias, eis o momento aguardado por todos (já vem sendo hábito desde 2015/16)- o **Encontro de Partilhas:**

tem sempre um título, é durante um dia (último dia dos professores na escola) , em que todos os professores são convocados e convidados a partilharem experiências desse ano letivo, no período da manhã. No período da tarde, discussão de temáticas. Dois grupos para cada temática, em que no final apresentam as suas conclusões/opiniões ao grande grupo.

Há sempre uma surpresa: musica, teatro, comédia ou outra.

As temáticas são sempre sugeridas cirurgicamente pela diretora discutidas e aprovadas em CP, de acordo com os pontos fortes e pontos fracos detetados durante o ano letivo.

Funciona como um alerta para o ano letivo seguinte.

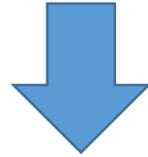


- **Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria**
- **III Encontro de Partilhas “O Sentir da Escola”**
- **9h30m** - Abertura (Diretora)
- **9h40m** - Equipa de auto-avaliação: Relatório de auto-avaliação
- **10h15m** - Coffe Break
- **10h30m** - Partilhas:
- **12h00m** - Chuva de Ideias
- **12h30m** - Almoço
- **14h30m** - Rodas Temáticas:
 - *A importância da articulação disciplinar entre ciclos e no mesmo ciclo/ano.
 - *O trabalho colaborativo na prática letiva.
 - *A indisciplina na sala de aula: causas e soluções.
 - *A liderança do professor na sala de aula.
 - *A importância do feedback positivo.
- **15h30m** - Lanche
- **16h00m** - Apresentação das conclusões/Debate
- **17h30m** – Encerramento



ORGANIZANDO

(cumprindo a legislação e as sugestões feitas pelos docentes)



A diretora:

1º Distribui os diretores de turma pelas turmas

- as de continuidade mantêm os mesmos
- as novas, os diretores de turma são atribuídos de acordo com o seu perfil e com as características da turma

2º Prepara em simultâneo dois documentos

- O mapa da distribuição de serviço
- Um mapa com cada turma e as respetivas disciplinas onde vai colocando o professor atribuído a cada disciplina. Vai assim construindo a

Equipa pedagógica

As **equipas pedagógicas** formam-se em simultâneo com a distribuição de serviço.

Porquê a necessidade deste segundo mapa?



EQUIPAS PEDAGÓGICAS

De acordo com o **Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho, Artigo 21º ponto 2** – ***“Cabe às equipas educativas e aos docentes que as constituem, no quadro da sua especialidade, definir as dinâmicas de trabalho pedagógico adequadas, tendo por referência as especificidades da turma ou grupo de alunos”.***

Para que uma turma obtenha sucesso, tem que ter o seu conselho de turma em plena sintonia e harmonia, a desenvolver um trabalho colaborativo de qualidade e isso só é possível se a equipa pedagógica for coesa e empática entre si.

A **equipa**, em reuniões semanais ou quinzenais, organiza o seu trabalho, a fim de planear através de diversas estratégias, aferir procedimentos, envolver os alunos e analisar e avaliar o trabalho interdisciplinar desenvolvido com os alunos.

O ponto 4 do mesmo artigo refere: ***“Na ação educativa deve ainda ser assegurado o envolvimento dos alunos, com enfoque na intervenção cívica, privilegiando a livre iniciativa, a autonomia, a responsabilidade e o respeito pela diversidade humana e cultural”***

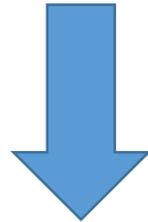
O sucesso dos alunos depende em grande parte, não só, como é óbvio, do seu conselho de turma – da sua equipa pedagógica.



Continuamos **ORGANIZANDO**



Distribuição de serviço concluída, equipas pedagógicas formadas, documento preenchido pelos docentes (com as suas preferências)



HORÁRIOS

Em programa informático, concluídos até 15 de agosto



—————> INÍCIO DO NOVO ANO ESCOLAR

Continuamos **ORGANIZANDO**

- Horários aprovados no primeiro CP de setembro
- Reunião Geral de professores
- Reuniões de departamentos e grupos (um dos pontos entrega dos horários)
- Reuniões de conselhos de turma (nos 5º anos sempre com a presença do prof. do 4º ano do ano anterior e nos 7º anos também com o DT do 6º ano)

Nos conselhos de turma- o papel do diretor de turma



O DIRETOR DE TURMA

sendo o líder da turma tem um conjunto de vertentes de atuação e deverá no exercício de coordenação interdisciplinar relativamente aos diferentes professores da turma, é colocado entre duas áreas de intervenção: a docência e a gestão. Assim, ele é simultaneamente um elemento, a quem competem responsabilidades na gestão geral no Conselho de Turma a que presidir. As vertentes de atuação do diretor de turma visam corresponder aos seus diferentes interlocutores: alunos, professores, encarregados de educação e comunidade em geral. Contudo, a sua prevalência recai sobre os demais docentes da turma e alunos dimensões fundamentais do exercício deste cargo. É de inequívoca importância o papel que a direção de turma desempenha em toda a dinâmica escolar.

Perfil do diretor de turma



- Respeito pelas diferenças culturais e pessoais dos alunos e de todos os restantes membros da comunidade educativa;
- Capacidade relacional e de comunicação e equilíbrio emocional nas diversas circunstâncias da atividade profissional;
- Gestão de situações problemáticas e de conflitos interpessoais com segurança e flexibilidade;
- Colaboração com todos os intervenientes no processo educativo, promovendo a existência de relações de respeito mútuo entre professores, alunos, encarregados de educação e o pessoal não docente e outras instituições da comunidade;
- Promoção de interações com as famílias,



- **Com os docentes do conselho de turma-** é um gestor de relações interpessoais dentro do conselho de turma. Deverá conhecer muito bem os seus pares, dinamizando e responsabilizando a participação de todos no trabalho da turma e com a turma.
- **Com os alunos-** é um mediador de relações, é o interlocutor entre os alunos e a comunidade escolar, é um educador, é..., é...muito mais do que um professor

O Diretor de turma é o garante da coordenação e promoção de todo o processo escolar e educativo do aluno, é o representante da Escola para a família e comunidade , referente à sua turma.



Nas turmas que estão em **Autonomia e Flexibilidade Curricular** (1º , 5º e 7º anos), o diretor de turma continua com a sua ação interventiva e de liderança – coordena toda a **equipa pedagógica** da sua turma, relativamente ao trabalho desenvolvido e à gestão das atividades e metodologias, de modo a garantir que todos os seus alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Exemplo de uma programação semanal de uma turma de 5º ano:

PLANIFICAÇÃO INTERDISCIPLINAR PREVISTA PARA REALIZAR NA SEMANA DE 22 A 26/10/2018.

5ºano /turma D

INÍCIO	FIM	2ªF		3ªF		4ªF		5ªF		6ªF	
8.30	9.20	POR MAT	Análise de lendas e contos alusivos a Olhão ao mar e à Ria Formosa.	Ofic. Port.	Continuação do trabalho abordado na aula anterior sobre lendas e contos do mar	----- --	-----	EM RC	(só para os alunos inscritos)	PORT	Exploração de alguns textos sobre a produção de sal na Ria Formosa.
9.25	10.15	POR MAT	Sólidos geométricos	EF	Sem docente	CDes	A importância do sal na alimentação ao longo dos tempos	CN	Criação de um desdobrável sobre os conteúdos abordados	PORT	
10.35	11.25	TIC	Exploração do material disponível (textos, imagens,...) para a montagem vídeo sobre os trabalhos realizados.	PORT	Continuação do trabalho abordado na aula anterior e exploração de lendas.	EVT	Olhão cubista: construção de maquetas de edifícios da cidade em forma de cubos com materiais reciclados	HGP	Continuação do trabalho abordado na aula anterior sobre a importância do sal.	EVT	Sessão de esclarecimento sobre resíduos urbanos.
11.30	12.20	EM	Ensaio do "Hino de Olhão"	MAT	Sólidos geométricos	ING	Alimentos salgados (produção de cartazes)	HGP		EVT	Continuação do trabalho iniciado na aula anterior
12.30	13.20			CN	Conhecer a Ria Formosa e a produção de sal.	ING			ING	Alimentos salgados	CN TIC
13.30	14.20	HGP	Pesquisar sobre o Património local e atividades tradicionais: salinicultura.								
14.25	15.15	Ofic. MAT	Sólidos geométricos	ING	Alimentos salgados			EM	Continuação do trabalho abordado na aula anterior.		
15.25	16.15	CN	Conhecer a Ria Formosa e a produção de sal.	ING				EF	Sem docente		
16.20	17.10							EF	Sem docente		



Sendo este, o nosso primeiro ano da **AFC**, e para dar cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho, sentimos necessidade da partilha, do trabalho colaborativo e do diálogo entre pares. Para colmatar essa necessidade, e em colaboração com o nosso Centro de Formação, uma docente do Agrupamento, disponibilizou-se para realizar uma formação, na modalidade – Círculo de Estudos: *“Contributos da supervisão para a reflexão das práticas”*.

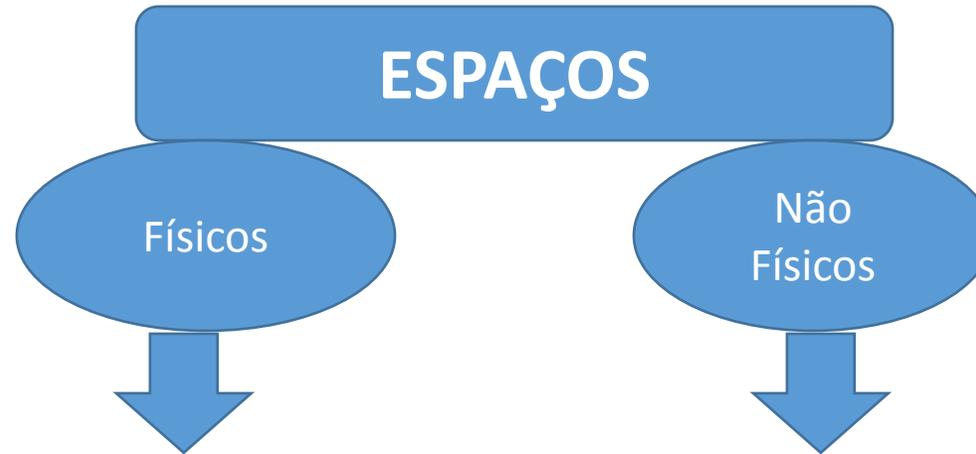
1ª parte: Centrada no desenvolvimento do trabalho interdisciplinar e aferição dos pontos fortes e pontos fracos das diferentes metodologias implementadas nas turmas dos 5º e 7º anos.

2ª parte: Supervisão a pares em cada equipa pedagógica de cada turma em AFC.



Objetivo principal:

Continuar a ser uma escola humanista e uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos e que estes desenvolvam competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida.



Sempre que possível, cada turma

tem uma sala atribuída.

Nas turmas com AFC, é variável,
de acordo com o trabalho semanal,

Ou até pode ser no exterior.

Damos:

“**Espaço**” para o aluno sentir que é ele o ator principal no seu processo de aprendizagem;

“**Espaço**” para o aluno crescer como cidadão consciente;

“**Espaço**” para o aluno se aceitar como pessoa, enfim, **espaço** para o aluno ser feliz.



E finalmente, como já dizia um grande Pensador do século passado:

“Educação não transforma o mundo

Educação muda as pessoas

Pessoas mudam o mundo”

Paulo Freire

Vamos lá... afinal somos pessoas!



**Agradecemos o preenchimento do
nosso Questionário de Avaliação**

<https://preview.tinyurl.com/ERQA2019>

